

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO



Lara Valença

**Iggy Pop mostrou que o punk rock ainda domina as paradas de sucesso**



Lara Valença

**Travis Scott encerra o primeiro dia de shows do The Town, levantando a multidão**



The Town

**Green Day fez o melhor show do primeiro fim de semana do festival**

# Rock, punk, trap e música urbana dominam o The Town

Green Day, Travis Scott e Iggy Pop foram as grandes atrações do primeiro fim de semana do festival

Depois de um primeiro dia com shows impecáveis, em que a experiência geral do público alcançou a média de 8,9, o The Town mostrou que as novidades desta edição impactaram diretamente na percepção de quem esteve presente. A fluidez na entrada, a operação dos bares, a eficiência do transporte público e o trabalho dos apoios se somaram a pilares bem avaliados como o espaço físico da Cidade da Música (8,8), a segurança (8,9), os banheiros (8,7) e a limpeza geral (8,7), que contribuíram diretamente para o aumento da nota do festival.

Os palcos também se destacaram, com o gigante Skyline, que recebeu Travis Scott como headliner, alcançando 9,1 de avaliação. Os demais palcos mantiveram a média de 9,0, incluindo a grande novidade desta edição, o Quebrada, que estreou já conquistando o público.

“Cada ano é um novo aprendizado e vamos melhorando sempre a experiência. A próxima edição, é sempre a melhor. Ver o público reconhecer cada novidade e melhoria que implantamos é a melhor recompensa que podemos ter. Nosso compromisso é sempre o de superar expectativas e oferecer uma experiência única, que vai muito além da música. Ganhamos novos palcos e fizemos algumas mudanças no mapa da Cidade da Música para que todos possam aproveitar ao máximo cada segundo do festival e experiência aqui dentro seja o ponto alto do início ao fim. O The Town nasceu para marcar São Paulo e desde a sua primeira edição mostra a força que tem”, afirma Roberto Medina, presidente da Rock World e criador do The Town.

A GfK, consultoria líder de inteligência de consumidor e mercado, é responsável por medir durante os cinco dias de shows como está o sentimento das pessoas em relação às ativações e infraestrutura tanto do The Town como de alguns dos patrocinadores que marcam presença na Cidade da Música.

## Segundo dia

Logo quando os portões do The Town abriram neste segundo dia de festival, já dava para sentir o clima do rock e do punk tomando conta da Cidade da Música – que teve 90 mil pessoas presentes neste domingo. Camisas de bandas, jaquetas de couro, o preto predominando e muita atitude nos looks eram vistos desde cedo no festival. O motivo? O maior encontro de artistas desses gêneros musicais estava prestes a acontecer. Dito e feito! Headliner do Skyline, o Green Day fez uma performance irretocável, com o público cantando a plenos pulmões todas as faixas que apareciam no setlist e levando um balão no formato de um dirigível com as palavras “Bad Year”. Bad Religion, Bruce Dickinson e Capital Inicial também não ficaram para trás e entregaram shows memoráveis no palco.

No The One, um dos momentos mais esperados da edição aconteceu: o retorno triunfal da lenda Iggy Pop ao Brasil, em uma apresentação potente, no mais puro estilo rock n’ roll possível. Pitty, CPM22 e Supla & Inocentes, alguns dos maiores representantes do rock brasileiro, também subiram ao The One. Nos demais palcos, a energia se manteve em alta durante toda a noite, com apresentações no Quebrada, Factory e São Paulo Square que coroaram este dia histórico no The Town.



Adriano Vizoni/Folhapress

**Público compareceu em peso para o primeiro dia do festival**

## Palco Skyline

Super à vontade no Skyline, os americanos do Green Day entregaram uma apresentação marcante com sucessos que fizeram parte da trilha sonora de toda uma geração e ainda seguem contagiando o público. Ao longo do show, Billy Joe viu um mar de lanternas de celulares se formar em sua frente, se enrolou numa bandeira do Brasil e interagiu a todo o momento com a multidão que acompanhava atentamente os headliners da noite. Incansável em sua

estrela no The Town, Green Day fechou a noite do dia 7 de setembro com chave de ouro.

Confirmados essa semana no line-up do The Town, o histórico show do Bad Religion foi outro momento arrebatador do Skyline. Pioneiros do punk californiano, o grupo trouxe para o palco seus sucessos “21st Century” e “American Jesus”, além, claro, de sua energia de mais de quatro décadas de estrada, com letras afiadas e cheias de crítica social.

Bruce Dickinson trouxe ao Skyline a força de sua carreira solo em uma apresentação potente e cheia de carisma. Com sua presença marcante e a mesma energia que o consagrou no Iron Maiden, o vocalista cantou uma música que ficou 41 anos sem ser tocada, “Flash oh the Blade”, e entregou um show repleto de técnica vocal impressionante e momentos de pura conexão com a plateia.

Representando o rock brasileiro, o Capital Inicial abriu o Skyline com

energia contagiante de sempre. Dinho Ouro Preto e banda levaram o público a cantar em coro hits como “Natasha”, “Quatro Vezes Você” e “Primeiros Erros”, em um show que reforçou a importância da banda na cena nacional.

## Palco The One

Um dos momentos mais esperados da noite aconteceu com o retorno triunfal de Iggy Pop ao Brasil no palco The One. Considerado o “padrinho do punk”, o artista mostrou que sua energia segue inabalável aos 78 anos. Pulando, se jogando no palco e entregando performances intensas, Iggy levou o público ao delírio com clássicos como “Funtime”, “The Passenger” e “I Wanna Be Your Dog”.

O The One também foi espaço para o rock brasileiro em peso: Pitty apresentou um show cheio de atitude e emoção, revisitando sucessos como Admirável Chip Novo e Máscara. O público também estava com a expectativa alta para o show da artista e, em um momento emocionante, a cantora deixou os fãs cantarem em coro em Na Sua Estante enquanto tocava violão.

Antes de Pitty, o CPM 22 colocou a Cidade da Música para cantar alto faixas que marcaram os anos 2000, como “Dias Atrás” e “Um Minuto para o Fim do Mundo”, abrindo as famosas rodinhas punk em diversos momentos do show. Na abertura do palco, Supla & Inocentes entregaram um set vibrante e cheio de personalidade, reforçando a força da cena punk brasileira.

## Opções de transporte

Nesta segunda edição do The Town, a Cidade da Música está pronta para receber fãs de todos os cantos nesta edição. Em 2025, todos os caminhos levam ao The Town – que agora conta com quatro opções oficiais de transporte para os fãs: o Trem Expresso The Town, serviço que traz mais agilidade e comodidade até a chegada ao Autódromo de Interlagos; o Ônibus The Town Express, modalidade metropolitana com embarque e desembarque em terminais estratégicos da cidade de São Paulo; metrô e trens funcionando 24 horas; e o The Town Primeira Classe, único meio com embarque e desembarque dentro da Cidade da Música.

Com foco na maior segurança e comodidade do público, as ruas do entorno do Autódromo estarão bloqueadas para a entrada de veículos não identificados, incluindo carros de aplicativo e táxis. Por isso, a organização do The Town recomenda o uso dos serviços oficiais para uma experiência ainda mais inesquecível na Cidade da Música.

## Ativação de ingresso

Antes de chegar ao The Town, o público deve fazer a ativação ou transferência de ingressos para acessar a segunda edição do festival. A organização informa que o acesso à Cidade da Música será realizado exclusivamente por meio do aplicativo Quentro, disponível para Android e iOS. Para garantir uma experiência segura, prática e sustentável, todos os ingressos digitais deverão ser baixados e ativados diretamente no app. Fique atento ao seu e-mail cadastrado na Ticketmaster, pois todas as instruções sobre ativação, acesso e transferência dos ingressos também foram enviadas por lá.